



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
Curso de Administração Pública

Reunião ordinária do colegiado do curso de Administração Pública da UFAL/campus Arapiraca

Às quinze horas e dez minutos do dia quinze de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, os representantes do Colegiado do curso de Administração Pública do Campus Arapiraca que assinam essa ata, estiveram conectados na reunião on-line convocada pelo coordenador deste Colegiado. São eles os seguintes docentes, técnicos e discentes: Rodrigo Pereyra de Sousa Coelho, Fabiana de Cássia de Araújo Silva, Anderson Henrique dos Santos Araújo, Vanessa Vasconcelos Dantas, Gustavo Mota. Além destes, estiveram presentes os profs. Basile Cristopoulos, Leonardo Prates Leal e Lucas Maciel Muniz. Para reunião foram apresentados os seguintes pontos de pauta: 1. Informes gerais; 2. Autorização para o prof. Paulo Everton Simões se ausentar para participar de evento acadêmico; 3. Solicitação de afastamento para pós-graduação do prof. Lucas Muniz; 4. Plano de aquisições para 2025; 5. Questionário sobre a Ocupação das Salas de Professores no Campus de Arapiraca/Sede; 6. Retomada do debate sobre Normas para Afastamento de Professores para Qualificação em Pós-Graduação. Os informes começaram com o anúncio do começo das atividades do Mestrado Profissional em Administração Pública – PROFIAP, com um ato inaugural no dia 07 de agosto e com aulas presenciais a partir de 13 de agosto de 2024. Em seguida foi discutido o processo de atualização do Barema para aferição da produtividade docente. Já há uma versão preliminar ainda para discussão, mas a expectativa é que até o final do ano seja definido um novo Barema definitivo. Foi comunicado que a coordenação recebeu essa versão preliminar do Barema e foi questionado se haveria interesse em socializar o modelo para todos os docentes do curso. Em virtude da perspectiva de haver uma versão final em breve, os docentes acharam que melhor seria não divulgar a versão preliminar e esperar pela versão definitiva. Apesar dos informes, o prof. Lucas Muniz reportou a dificuldade que está tendo em conseguir os horários para reposição de aulas do mês de julho que ele precisou não ministrar devido ao fato dos horários baterem com o curso de doutorado que ele está cursando. Por conta das demais disciplinas em todos os horários noturnos da semana e da impossibilidade de alunos irem à UFAL pela tarde (pois a maioria trabalha durante o período) ou no sábado (pela inexistência de transporte dos municípios vizinhos), o professor demandou orientações do Colegiado. O debate seguiu refletindo que, se é impossível remediar o problema por completo, deve-se adotar medidas que minimizem os prejuízos dos alunos. A primeira sugestão foi que não se adote nenhuma medida que penalize os alunos, na medida em que eles não motivaram a reposição. Para isso, sugere-se, também, que toda e qualquer solução proposta seja negociada com os alunos. Outra sugestão foi que se pensasse em atividades remotas assíncronas que, por meio de meios pedagógicos adequados, repusesse o conteúdo. Por fim, foi lembrado que para o semestre existem dois eventos programados – o ENCCULT em setembro e o SINPETE em outubro – e a orientação discutida em reunião anterior foi que os alunos fossem liberados para participar das atividades. Foi sugerido que o professor utilizasse estas datas para repor as aulas. Em seguida foi discutida a solicitação do prof. Paulo Everton Simões para que ele possa participar do XIII Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as, que ocorrerá em Belém/PA. O evento acontecerá entre os dias 9 e 13 de setembro de 2024 e o professor já solicitou a liberação junto à Universidade. Foi questionado, inclusive frente à discussão anterior, como o professor iria fazer a reposição das aulas desta semana. A coordenação disse que não tinha esta informação, mas que a solicitação que é feita à universidade implica, necessariamente, na definição de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS APAPIRACA
Curso de Administração Pública

como será feita a reposição. Logo, o professor já tinha apresentado uma proposta para as instâncias responsáveis. Após o debate, o Colegiado aprovou a liberação do prof. Paulo Everton Simões para participar do XIII Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as, mas solicitou que ele informasse como se dará a reposição das aulas. O terceiro ponto de pauta foi a solicitação do professor Lucas Muniz de afastamento para pós-graduação. O professor informou ao Colegiado que se inscreveu no Edital 30/2024, que prevê a distribuição de vagas de professor substituto para suprir afastamentos para participação em programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, mediante determinadas condições. O Professor Lucas Muniz solicitou, então, oficialmente ao colegiado pedido de afastamento para fazer o doutorado na UNICAMP, conforme documento de comprovação de matrícula. O Colegiado debateu e aprovou a solicitação, porém condiciona a aprovação à chegada de um professor substituto para assumir as disciplinas que são de responsabilidade do prof. Lucas Muniz. Em seguida, foi informado que está em andamento a elaboração do Plano de Aquisições 2025 da universidade. O coordenador informou que, de anos anteriores, temos uma demanda de cadeiras, armário e estante para a sala do LAPA; e de um ar-condicionado para a sala do ITES. Foi solicitado que qualquer nova demanda seja apresentada ao coordenador do curso até o dia 15 de outubro para encaminhamento, de forma a esta nova demanda entrar no Plano de 2025. Em seguida foi tratado do questionário que o GEINFRA enviou sobre a Ocupação das Salas de Professores no Campus de Arapiraca/Sede. Foi pedido que houvesse uma atenção para o preenchimento deste rápido questionário, na medida em que temos a demanda por, pelo menos, mais uma sala para os professores do curso. A coordenação foi questionada sobre a situação das salas que a administração pública tem em conjunto com o curso de Administração. Foi dito que foi feita uma solicitação ao curso de Administração para que as salas fossem separadas, cabendo uma sala para cada curso, com o intuito de destinar o espaço que caberia à Administração Pública a um conjunto de professores. Depois de deliberar, o Colegiado do curso de Administração não aprovou a separação das duas salas, o que fez com que o assunto se encerrasse por hora. O professor Leonardo sugeriu que, em próximas reuniões, o Colegiado discutisse uma Estratégia de Pesquisa e Extensão, na medida em que agora temos um curso de mestrado e que a articulação de grandes grupos ou linhas de pesquisa seria a forma mais adequada de fundamentar a solicitação por recursos como uma sala de professores. Por fim, foi retomada a discussão acerca das normas de afastamento de professores para pós-graduação. O coordenador informou que enviou uma minuta aos professores junto com a convocatória desta reunião. Na minuta está redigido todo o conteúdo deliberado em reuniões anteriores e está marcado em amarelo tópicos que constam no edital de distribuição de professores substitutos que são o documento norteador do debate neste último ano. Há ainda na minuta um ponto que precisa ser debatido que é a organização de critérios de produtividade para dirimir eventuais empates. Foi decidido que o debate deveria esperar a aprovação do novo Barema pela universidade para que os critérios gerais da universidade fossem incorporados ao debate. Sendo esse o assunto tratado, e inexistindo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada a reunião às dezesseis horas e vinte e quatro minutos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
Curso de Administração Pública

Rodrigo Pereyra de Sousa Coelho

Fabiana de Cássia de Araújo Silva

Anderson Henrique dos Santos Araújo

Vanessa Vasconcelos Dantas

Gustavo Mota

Basile Cristopoulos

Leonardo Prates Leal

Lucas Maciel Muniz